Innocencia

Taunay, Alfredo d'Escragnolle Taunay, Visconde de

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Innocencia

Taunay, Alfredo d'Escragnolle Taunay, Visconde de

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

VISCONDE DE TAUNAY

INNOCENCIA

Decimo Primeiro Milheiro

1906

N. FALCONE & Cia.--editores

65--Rua de S. Bento--65

S. PAULO

INDICE

CAPITULO

I. O sertão e o sertanejo

II. O viajante

III. O doutor

IV. A casa do mineiro

V. Aviso previo

VI. Innocencia

VII. O naturalista

VIH. Os hospedes da meia-noite

IX. O medicamento

X. A carta de recommendação

XI. O almoço

XII. A apresentação

XIII. Desconfianças

XIV. Realidade

XV. Historias de Meyer

XVI. O empalamado

XVII. O morphetico

XVIII. Idyllio

XIX. Calculos e esperanças

XX. Novas historias de Meyer

XXI. Papilio Innocentia

XXII. Meyer parte

XXIII. A ultima entrevista

XXIV. A villa de Sant'Anna

XXV. A viagem

XXVI. Recepção cordial

XXVII. Scenas intimas

XXVIII. Em casa de Cesario

XXIX. Resistencia de corça

XXX. Desenlace

EPILOGO. Reapparece Meyer

A

José Antonio de Azevedo Castro

AMIGO DE INFANCIA

Azevedo Castro,

Se nos antigos tempos da Grecia, me fora possivel erigir custoso templo, dedicava-o á Amizade para no frontispicio gravar o teu querido nome.

Daquelle vivo sentimento permitte-me hoje, amigo, dentro do circulo de fracos e limitados meios, qualquer demonstração.

Não é em valioso monumento que vou inscrever a tua lembrança; simplesmente na primeira pagina de uma narrativa campestre e despretenciosa, de um livro singelo e sem futuro.

Aceita-o como um dos mais espontaneos movimentos da minha alma, que n'esta declaração sincera julga assentar direitos a completo indulto.

A. D'ESCRAGNOLLE--Taunay.

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1872.

PREFACIO

Em pouco mais de dous annos esgotou-se a sexta edição de _Innocencia_ e a setima; os dous mil e quinhentos exemplares impressos em meiados de 1903 espalharam-se com relativa rapidez attendendo-se ao facto de que o romance appareceu em 1873 e que a procura de livros no Brazil infelizmente ainda não é das maiores.

Nos ultimos dous annos foi _Innocencia_ muitas vezes publicada em folhetim por periodicos brazileiros e portuguezes; em volume porem só temos conhecimento de duas edições novas; uma allemã, da traducção de Karl Schuler, illustrada por Max Tilke e impressão da casa D. Dreyer & Comp. de Berlim e outra da versão japoneza de Kawana Kwandzo pela revista _Fastos Japonezes_.

Actualmente conta pois a formosa novella oito traducções enfeixadas em volume das quaes, duas francezas, duas allemãs, uma ingleza,

uma hespanhola, uma italiana e uma japoneza; existindo alem dessas, publicadas na imprensa uma em polaco e outra em dinamarquez.

É provavel que brevemente appareça mais uma edição ingleza de nova versão dedicada ao Conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, padrinho do livro, a quem o Visconde de Taunay dedicava a mais extremada amizade e affeição retribuida da mais forte maneira.

Soffreram os primeiros capitulos da presente edição ligeiros retoques, á vista de originaes deixados pelo autor e que infelizmente não estiveram ao alcance do revisor da sexta.

O nome dos acreditados livreiros editores Srs. N. Falcone & Comp. é um cunho da elegancia da factura do livro.

S. Paulo, Dezembro de 1905.

... _Innocencia_. Este livro terá longa
vida, do mesmo modo que se póde,
ainda hoje, viajar a Escossia com as
novellas de Walter Scott por guias.

FRANCISCO OCTAVIANO.

INNOCENCIA

CAPITULO I

O SERTÃO E O SERTANEJO

Todos vós bem sentis a acção secreta
Da natureza em seu governo eterno;
E de infimas camadas subterraneas
Da vida o indicio á superficie emerge.

GOETHE.--_Fausto_, 2.ª parte.

Então com passo tranquillo mettia-me
eu por algum recanto da floresta,
algum lugar deserto, onde nada me indicasse
a mão do homem, me denunciasse
a servidão e o dominio; asylo em que
pudesse crêr ter primeiro entrado, onde
nenhum importuno viesse interpôr-se entre
mim e a natureza.

J. J. ROUSSEAU.--_O encanto da solidão._

Corta extensa e quasi despovoada zona da parte sul-oriental da vastissima provincia de Matto-Grosso a estrada que da villa de Santa Anna do Paranahyba vae ter ao sitio abandonado de Camapoan. Desde aquella povoação, assente proximo ao vertice do angulo em que confinam os territorios de S. Paulo, Minas-Geraes, Goyaz e Matto-Grosso até ao rio Sucuriú, affluente do magestoso Paraná, isto é, no desenvolvimento de muitas dezenas de leguas, anda-se commodamente, de habitação em habitação, mais ou menos chegadas umas ás outras; raream, porém, depois as casas, mais e mais, e caminha-se largas horas, dias inteiros sem se ver morada nem gente até ao _retiro_[1] de João Pereira, guarda avançada daquellas solidões, homem chão e hospitaleiro, que acolhe com carinho o viajante desses alongados páramos, offerece-lhe momentaneo

agazalho e o provê da matolotagem precisa para alcançar os campos de Miranda e Pequiry, ou da Vaccaria e Nioac, no Baixo Paraguay.

Alli começa o sertão chamado _bruto_[2].

Pousos succedem a pousos, e nenhum tecto habitado ou em ruinas, nenhuma palhoça ou tapera dá abrigo ao caminhante contra a frialdade das noites, contra o temporal que ameaça, ou a chuva que está cahindo. Por toda a parte, a calma da campina não arroteada; por toda a parte, a vegetação virgem, como quando ahi surgio pela vez primeira.

A estrada que atravessa essas regiões incultas desenrola-se á maneira de alvejante faixa, aberta que é na areia, elemento dominante na composição de todo aquelle solo, fertilisado aliás por um sem numero de limpidos e borbulhantes regatos, ribeirões e rios, cujos contingentes são outros tantos tributarios do claro e fundo Paraná ou, na contravertente do correntoso Paraguay.

Essa areia solta e um tanto grossa tem côr uniforme que reverbera com intensidade os raios do sol, quando nella batem de chapa. Em alguns pontos é tão fofa e movediça que os animaes das _tropas_ viajeiras arquejam de cansaço, ao vencerem aquelle terreno incerto, que lhes foge de sob os cascos e onde se enterram até meia canella.

Frequentes são tambem os desvios, que da estrada partem de um e outro lado e proporcionam, na matta adjacente, trilha mais firme, por ser menos pisada.

Se parece sempre igual o aspecto do caminho, em compensação mui variadas se mostram as paizagens em torno.

Ora é a perspectiva dos _cerrados_[3], não desses cerrados de

arbustos rachiticos, enfezados e retorcidos de S. Paulo e Minas-Geraes, mas de garbosas e elevadas arvores que, se bem não tomem todas o corpo de que são capazes á beira das aguas correntes ou regados pela lympha dos corregos, comtudo ensombram com folhuda rama o terreno que lhes fica em derredor e mostram na casca lisa a força da seiva que os alimenta; ora são campos a perder de vista, cobertos de macega alta e alourada, ou de viridente e mimosa gramma, toda salpicada de sylvestres flores; ora successões de luxuriantes capões[4], tão regulares e symetricos em sua disposição que surprehendem e embellezam os olhos; ora, emfim charnecas meio apaúladas, meio seccas, onde nasce o altivo bority e o gravatá entrança o seu tapume espinhoso.

Nesses campos, tão diversos pelo matiz das cores, o capim crescido e resiccado pelo ardor do sol transforma-se em vicejante tapete de relva, quando lavra o incendio que algum tropeiro, por acaso ou mero desenfado, atêa com uma faulha do seu isqueiro.

Minando á surda na touceira queda a vivida scentelha. Corra d'ahi a instantes qualquer aragem, por debil que seja, e levanta-se a lingua de fogo esguia e tremula, como que a contemplar medrosa e vacilante os espaços immensos que se alongam diante della. Soprem então as auras com mais força, e de mil pontos a um tempo rebentam sofregas labaredas que se enroscam umas nas outras, de subito se dividem, deslisam, lambem vastas superficies, despedem ao céu rolos de negrejante fumo e voam, roncando pelos matagaes de tabocas e taquaras, até esbarrarem de encontro a alguma margem de rio que não possam transpor, caso não as tanja para além o vento, ajudando com valente folego a larga obra de destruição.

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com